

SALVEM O MUNDO

Uma mensagem de GRACE – Movimento por uma Terra Livre

O nosso planeta encontra-se em grande perigo. A nossa civilização caminha para uma catástrofe global. Apesar disso, nós vemos outra alternativa. O nosso planeta não nasceu para a morte, e sim para a vida, para o amor e para a alegria. A grande família da vida não nasceu para se aniquilar mutuamente, nasceu para a cooperação e para a amizade entre todos os seres, humanos, animais, plantas, rios e mares. Todos os seres estão ligados na matriz sagrada. Por detrás de todas as guerras, vemos a possibilidade de manifestar esta visão de paz, transformando uma era apocalíptica numa era de confiança e um mundo de ansiedade num mundo de alegria. Vemos um futuro onde nenhuma criança é abandonada pelos seus pais, nenhuma mulher é violada, nenhum animal é morto pela sua linda pele, nenhuma mãe chora pelo seu falecido filho e nenhum filho parte para a guerra, porque não existe mais guerra no mundo.

Vemos um número crescente de peregrinos, vindos de todos os continentes e que formam um novo Movimento por uma Terra Livre. Nós vemos a possibilidade de uma globalização diferente. A globalização da paz. Nós vemo-lo como um sonho, mas é a realidade, o nascimento real de uma nova realidade. Nós vemos milhares de pessoas a subir a montanha. Não estão apegados a uma nação, língua, cultura, religião ou raça, nem a riquezas ou posses. Elas prestam ajuda em áreas de crise, visitam lugares sagrados e procuram novas âncoras e novas comunidades. Encontram-se em acampamentos, em celeiros, ou em pousadas. Elas cantam músicas internacionais, partilham o seu pão, desenvolvem novas formas de hospitalidade e disponibilidade para ajudar. Muitos deles usam símbolos, indicando o seu comprometimento com o Movimento por uma Terra Livre, por vezes simplesmente apelidado de GRACE. Eles partilham alguns princípios: verdade, cooperação, ajuda aos que se encontram em desespero, graça em vez de vingança, não-violência contra os animais, e “Sê a mudança que queres ver no mundo”. Esta mudança é baseada na emergência de centros completamente diferentes e que se vão espalhando pela Terra. Nós chamamos-lhes “Biótopos de Cura” ou “Aldeias para a Paz”. Estes servem peregrinos, tanto como pousadas e lugares de estudo e trabalho. Estes centros são locais de investigação para o desenvolvimento de estruturas tecnológicas, sociais e espirituais de uma sociedade mundial não violenta. Estes centros estão em contacto entre si, percorrem o mesmo caminho e, com toda a convicção, tomaram nas suas mãos a responsabilidade pelo futuro do planeta. Juntos formam uma rede internacional chamada “Campus Global”. Presenciamos o verdadeiro início de uma nova cultura global, o amanhecer de uma nova era.

Temos em vista algumas linhas principais para o desenvolvimento de um novo movimento global:

- Reconciliação e cooperação entre os seres humanos e a Natureza.
- Profunda reconciliação entre os géneros e o fim da “guerra dos sexos”.
Verdade sobre sexualidade e amor. O encontro do amor livre e verdadeiro companheirismo. (Uma das frases chave é: “Não haverá paz na Terra enquanto houver guerra no amor.”)
- Reunião do ser humano e o mundo sagrado.
- Relembrar as nossas raízes culturais. Estabelecer a ponte entre sabedoria antiga e indígena com o conhecimento e tecnologia modernos.

Um dos novos centros globais é o de Tamera, em Portugal. Fundada em 1995, é agora um centro de pesquisa pela paz com cerca de 180 colaboradores e jovens estudantes. Aqui começa a surgir um modelo específico de vida sob a forma de uma Aldeia Solar, baseado em novos sistemas de energia combinados com novos sistemas de irrigação

e de alimentação. Estamos neste momento a construir um campo de teste para esta Aldeia Solar, onde futuras possibilidades para um fornecimento energético autossuficiente, assim como de produção de alimentos e gestão de água, serão possíveis através de novas tecnologias solares. Este projeto está ligado a um sistema complexo de aquacultura e permacultura (por Sepp Holzer). Em Outubro, iremos organizar aqui um encontro para apoiantes do projeto, onde estes poderão conhecer e avaliar as nossas instalações. Existe também um centro noético para tópicos da nova era como arte, crença, amor, companheirismo, cura, visão global e vivência em comunidade. A 9 de Novembro, vamos celebrar, como todos os anos, o Dia Global de Grace, que é comemorado por muitos grupos em vários locais da Terra. Convidamos todos os que gostam destes pensamentos para também participarem.

A juventude de Tamera escreveu o **“Manifesto do Movimento por uma Terra Livre”**.
Aí podemos ler as seguintes afirmações:

O que queremos não é ser normais, mas verdadeiros.

O que queremos não é lutar contra o antigo sistema, mas criar um novo sistema.

O que queremos é a libertação total do amor e da sexualidade em relação ao medo.

O que queremos é fortalecer a nossa vontade de decidir servir a paz conscientemente

– no exterior e no interior. (...) Toda esta vontade só pode ser bem sucedida a longo prazo quando fundada sobre comunidades humanamente bem estruturadas. Não conseguiremos concretizar estes grandes objetivos se não formos capazes de fundar comunidades funcionais que possam sobreviver. O humanismo ecológico necessita de novas estruturas sociais.

Uma nova cultura surge ao religarmos as leis eternas do amor e de comunidade.

Existem muitas formas de alcançar este objetivo, mas existe apenas uma chave para abrir essa porta: redescobrir a confiança.

Que os jovens de todos os países consigam desligar-se do passado e entrar numa nova era de pensamento e amizade planetária.

Juntemo-nos com fé, confiança e consciência.
Celebremos a nossa crescente comunidade global.
Em nome de todas as crianças,
Em nome do amor,
Para um futuro sem guerra.



Sabine Lichtenfels, Dieter Duhm e Mara Vollmer
Tamera, Julho de 2009

Mais informações:

Movimento por uma Terra Livre – Tamera
Monte do Cerro, P-7630 Colos, Portugal
Ph.: (+351) 283 635 484 • Fax: (+351) 283 635 374
E-mail: igp@tamera.org • www.tamera.org